

Press Release

Indústria Eólica teve seu segundo melhor ano, mas zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa requer avanço político

Anos recordes para várias regiões e a energia eólica offshore refletem um forte crescimento do mercado, mas as instalações ainda devem quadruplicar até o final da década para ir ao encontro das emissões zero

-
- Quase 94 GW de nova capacidade - é o segundo melhor ano para a indústria eólica
 - Europa, América Latina e África e Oriente Médio tiveram anos recordes para novas instalações
 - O melhor ano na história para a energia eólica offshore, com grandes números na China e crescente implantação offshore flutuante no Reino Unido
 - A capacidade leiloada aumentou 153% com 88 GW concedidos globalmente
 - CAGR ou taxa de crescimento anual composto para instalações eólicas nos próximos cinco anos é de 6,6%, o que equivale a 557 GW de instalações previstas para 2022-2026
 - Despite two years of record numbers, this simply isn't enough to stay on course for 1.5C and net zero by 2050.
 - Apesar de dois anos de números recordes, isso simplesmente não é suficiente para permanecer na rota dos 1,5°C e zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050.
 - A situação global atual significa que a política energética está em fluxo, mas novas iniciativas políticas devem aumentar rapidamente a trajetória das instalações eólicas tanto para os objetivos de zerar as emissões líquidas quanto para a segurança energética.

4 de abril | A indústria eólica teve seu segundo melhor ano em 2021, com quase 94 GW de capacidade adicionada globalmente, apesar do segundo ano da pandemia do COVID-19. Isso é apenas 1,8% menor do que a taxa de crescimento de energia eólica ano a ano em 2020. Este é um sinal claro da incrível resiliência e trajetória ascendente da indústria eólica global. No entanto, como o Global Wind Report 2022 [link] do Conselho Global de Energia Eólica [link] deixa claro, esse crescimento precisa quadruplicar até o final da década se o mundo quiser permanecer na rota dos 1,5°C e zerar as emissões líquidas de gases estufa até 2050.

A capacidade global aumentou 93,6 GW e trouxe a capacidade total acumulada de energia eólica para 837 GW, o que representa um crescimento ano a ano de 12%. Enquanto os dois maiores mercados do mundo, China e EUA, instalaram menor capacidade **eólica onshore** no ano passado - 30,7 GW e 12,7 GW, respectivamente - outras regiões tiveram anos recordes. Europa, América Latina e África e Oriente Médio aumentaram as novas instalações onshore em 19%, 27% e 120%, respectivamente.

O mercado **eólico offshore** teve seu melhor ano em 2021, com 21,1 GW comissionados. Isso representa três vezes mais do que no ano anterior. O ano gigantesco de instalações offshore da China foi responsável por 80% desse crescimento, ajudando-a a ultrapassar o Reino Unido como o maior mercado eólico offshore do mundo em instalações cumulativas.

O impacto do COVID-19 foi claro, com uma desaceleração no comissionamento de projetos em mercados como EUA, Índia e Taiwan, por exemplo. No entanto, as atividades de leilão em 2021 demonstraram que a crescente implantação eólica era uma estratégia fundamental para muitos países. A capacidade leiloada aumentou 153% em 2020, com 88 GW concedidos globalmente. A energia eólica onshore representa 69 GW (78%) disso, com a offshore respondendo por 19 GW.

O vento está em uma positiva trajetória de crescimento, mas a energia eólica não está crescendo com rapidez ou amplitude suficiente para realizar uma transição energética global segura e resiliente. Nas taxas atuais de instalação, a área de Inteligência de Mercado do GWEC prevê que, até 2030, teremos menos de dois terços da capacidade de energia eólica necessária para um caminho de 1,5°C e zero emissões líquidas de gases de efeito estufa, condenando-nos efetivamente a falhar em nossas metas climáticas.¹

Ben Backwell, CEO do GWEC, disse: “A indústria eólica continua a se desenvolver e performar, mas alavancar o crescimento ao nível necessário para zerar as emissões líquidas dos gases de efeito estufa e alcançar a segurança energética exigirá uma abordagem nova e mais proativa para a formulação de políticas em todo o mundo

“Abordar de forma decisiva questões como permissão e planejamento desbloqueará o crescimento econômico e criará milhões de empregos, permitindo que o investimento flua, ao mesmo tempo em que permite um rápido progresso em nossas metas climáticas. Se continuarmos com os “negócios como sempre”, no entanto, perderemos esta janela de oportunidade única.”

Backwell acrescentou: “Os eventos do ano passado, que viram economias e consumidores expostos à extrema volatilidade dos combustíveis fósseis e altos preços em todo o mundo, são um sintoma de uma transição energética hesitante e desordenada, enquanto que a invasão da Ucrânia pela Rússia expôs as implicações da dependência das importações de combustíveis fósseis para a segurança energética.

“Os últimos 12 meses devem servir como um grande alerta de que precisamos, decisivamente, avançar e mudar para sistemas de energia do século 21, baseados em energias renováveis”.

Sobre o relatório

O relatório explora como a indústria e os formuladores de políticas podem se preparar para a próxima era de crescimento da energia eólica, à medida que o setor cresce rapidamente para atender às demandas de zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa. À medida que a indústria ganha escala e massa, seus impactos repercutirão nos cenários político, socioeconômico e ambiental em que atua. À medida que cresce, a indústria também enfrentará antigas e novas fronteiras, como geopolítica da cadeia de suprimentos, impactos sociais, desinformação e resiliência do sistema.

Dez conclusões do Global Wind Report, explicadas com mais detalhes no relatório:

1. **Escalonamento até 2030:** é necessário um aumento de quatro vezes nas novas instalações de energia eólica nesta década para que o mundo se mantenha na rota de 1,5°C.
2. **O sistema energético está cada vez mais complexo e interconectado:** os países e as comunidades devem trabalhar juntos para uma resposta eficaz às mudanças climáticas.
3. **O design do sistema está lutando para atender às pressões da transição:** a atual crise de energia é consequência dos mercados de energia construídos em torno de combustíveis fósseis.
4. **A indústria eólica enfrenta custos mais altos em meio a um desenho de mercado perverso:** os formuladores de políticas precisam reavaliar os mercados para se alinharem aos objetivos econômicos e sociais.
5. **A energia eólica deve ser a guardiã da transição energética:** A indústria deve garantir que os valores sociais e ambientais sejam sinônimos de energia eólica.
6. **Reduza a burocracia para um futuro verde:** sem agilizar os procedimentos de concessão de licenças, incluindo alocação de terras e projetos de conexão à rede, os projetos permanecerão “presos no pipeline”.
7. **A cooperação público-privada é necessária para enfrentar a nova geopolítica da cadeia de fornecimento da energia eólica:** deve haver uma estrutura regulatória internacional mais forte para lidar com o aumento da concorrência por commodities e minerais críticos.
8. **O fim da carga de base:** a flexibilidade será a principal moeda de um sistema liderado por energias renováveis, e os formuladores de políticas devem enviar sinais ao mercado de que investirão nas ferramentas para isso.
9. **É necessário um investimento sem precedentes na rede para acompanhar o ritmo das energias renováveis:** o investimento nas redes deve triplicar dos níveis atuais até 2030.
10. **O setor de energia eólica tem um papel primordial em uma transição energética justa e equitativa:** o planejamento da força de trabalho para a implantação de energias renováveis em larga escala deve ser uma prioridade política inicial.

About GWEC

Global Wind Energy Council (GWEC) is a member-based organisation that represents the entire wind energy sector. The members of GWEC represent over 1,500 companies, organisations and institutions in more than 80 countries, including manufacturers, developers, component suppliers, research institutes, national wind and renewables associations, electricity providers, finance and insurance companies. Find out more: www.gwec.net

Press Contact

Alex Bath // Communications Director, GWEC// Alex.Bath@gwec.net